

MAJOR EURIDES FORTUNATO DE OLIVEIRA (1923-1967)

Expedicionário da Força Expedicionária Brasileira, no 9º Batalhão de Engenharia de Combate Batalhão Carlos Camisão de Aquidauna-MS



Veterano Cel Eng e de EM Claudio Moreira Bento

Historiador e pensador \militar, memorialista e jornalista



Major na Reserva Eurides Fortunato de Oliveira

Integrou a FEB como 3º Sargento do 9º Batalhão de Engenharia de Combate

Eurides Fortunato de Oliveira nasceu em 3 Fev 1923 em Santo Antônio – MT. Filho de Antônio Fortunato de Oliveira e de D. Higina Leite de Oliveira. Eurides foi identificado na 1ª RG tendo recebido como identidade militar **1G – 206 - 433.**



Foi incorporado as fileiras do Exército, como voluntário , em nov de 1940, com 17 anos e nas fileiras do 16º Batalhão de Caçadores,de Cuiabá, o 44º Batalhão de Infantaria Motorizado ,tomando o nº 873.



Soldado Voluntário Eurides Fortunato da Silveira do 16 BC em Cuiabá-MT

Como soldado foi elogiado em três ocasiões pelo comandante do Batalhão Major Correia de Arruda.

Em 19 de junho de 1941 foi promovido a graduação de cabo.

Em 9 de setembro de 1941 passou a auxiliar da Escola Regimental do Batalhão. Em 29 de setembro foi elogiado pelo comandante do Batalhão.

“Por haver desfilado com garbo e ordem e revelado elevado grau de instrução e disciplina que reina no Exército.”

Em 11 dezembro foi elogiado por seu comandante de Companhia

“Pela correção demonstrada nos exercícios nos quais demonstrou e o seu adestramento”.

Em 27 de março de 1942 foi louvado pelo comandante do Batalhão.

“Pela brilhante colaboração prestada no salvamento de vítimas da enchente do rio Cuiabá”.

Em 12 de julho de 1942 foi transferido para o 4º Batalhão Rodoviário.

Em 2 de outubro de 1942 foi matriculado no Curso de Sargentos, do qual foi desligado por necessidade do serviço e classificado na Residência Rosário – Diamantino.

Em 1º de abril de 1943 foi transferido para o **9º Batalhão de Engenharia de Combate** em Aquidauana , no qual se apresentou em 13 de abril de 1943 em Aquidauana.



Em 24 de agosto de 1944 passou a condição de Monitor da Escola de Analfabetos do Batalhão.

Em 25 de outubro de 1943 foi promovida a 3º Sargento aos 20 anos.

Em janeiro de 1944 foi aprovado em exame de saúde para integrar a FEB.



COMO INTEGRANTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

20 JAN 1944-11 DEZ 1945

FORA DO BRASIL COMO EXPEDICIONÁRIO

20 DEZ 1944-13 AGO 1945

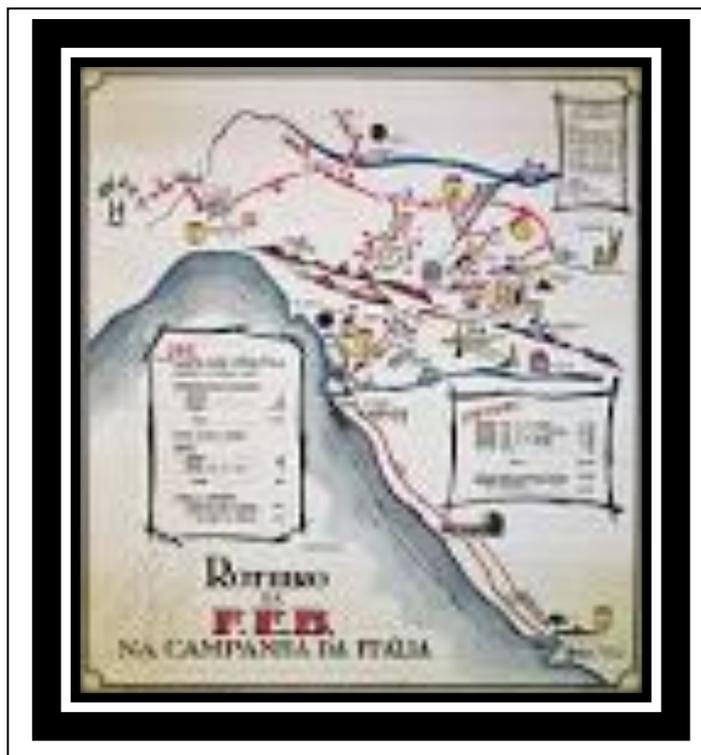
Em 20 de janeiro de 1944, deslocou-se de Aquidauana – para Entre Rios – RJ. Em 12 de abril de 1944 foi elogiado pelo comandante do Batalhão Cel Engenharia José Machado Lopes.



**Marechal José Machado Lopes que comandou na FEB como coronel o 9º BECmb
Batalhão Carlos Camisão**

“Auxiliar prestimoso e dedicado, disciplinado e disciplinador, o louvo e agradeço pela leal colaboração, dedicação e desempenho de suas missões e e pela conduta civil e militar e eficiência no serviço.”

Em 20 de setembro de 1944 embarcou em navio americano transportando o 2º Escalão da FEB e com destino ao porto de Nápoles – Itália e com destino a Livorno, de onde, em caminhão, seguiu para Piazza, onde acampou.



Em 11 nov 1943, com sua Companhia deslocou-se para a frente de combate em Poggio onde acampou.

Em 16 de Fevereiro. Foi público passar a pertencer ao , ao comando do General Mark Clark., nome do Estadio da AMAN



General Mark Clark e o distintivo do 5º Exército dos EUA

Em 1º de março passou a frequentar em **Caresta** o **Curso de Bailey – Bridge**, no qual foi aprovado.



Curso de Ponte Bailey no Italia, da qual o 9ºBE Cmb montou diversas em apoio a FEB

Em 29 de março de 1945 foi elogiado,

“Terceiro Sargento Euriides , por ter demonstrado coragem, dedicação, zelo e compreensão nítida do cumprimento de dever, desincubindo-se de suas tarefas, mesmo sob as condições adversas, dando um exemplo vivo, aos seus homens de muito que pode realizar um soldado de Engenharia (Individual).

Em 5 de março de 1945, o 3º Sargento Eurides realizou os seguintes deslocamentos com a sua Companhia. De Poggio para Porreta, de Pavana para Corvela. Em 9 março de 1945, de Corvela para Monzone. Em 12 março de 1945 de Manzone para Crociele. Em 10 de abril de 1945 para Pianelho de Soto. E deste para Zoca Malatina onde acantonou. Em 26 de abril de 1945 para Quatro Castello, onde pernitoou. Em 4 de junho de 1945 deslocou-se de Ponte *Gurone* com destino a Livorno. Em 6 de junho seguiu para Francolise onde acampou.

Nestes acampamentos leva um pouco de alegria aos seus companheiros tocando violino que comprou na Itália .

Em 22 de junho recebeu o seguinte elogio coletivo do Marechal de Campo Alexandre Comandante em Chefe do Teatro do Mediterrâneo, a todas as tropas de Engenharia de Teatro do Mediterrâneo,

“Raramente, engenheiros, estiveram em face de uma tarefa, tão difícil, como a da Campanha da Itália. Não só pela transposição de obstáculos com que defrontaram desde as praias da Cecília, como através de montanhas e dos rios de Itália, até os Alpes, como também pelo aproveitamento, com grande sucesso dos recursos locais em materiais e equipamentos, contribuíram com uma parcela apreciável para a nossa Vitória. Feitos de Engenharia, sem paralelo, em qualquer outra campanha foram consagrados. Engenheiros, bem podeis estar orgulhosos de vossas realizações. E eu me congratulo convosco pelo magnífico trabalho”.

Em 23 de junho de 1945 foi feita a seguinte referência elogiosa coletiva pelo Comando do 15º Grupo de Exércitos:

“A Vitória sobre as tropas alemãs na Itália, foi ganha uma reunião de forças militares de origem tão diversa, talvez com nenhum grupo de Exército jamais o foi e significa, acima de tudo, que a devoção à liberdade e a convicção de um ideal justo são suficientes para manter unidos os combatentes e os serviços de suprimentos de diferentes idiomas e cotumes. A Força Expedicionária Brasileira (FEB) teve uma parte importante na longa campanha, agora felizmente terminada. Foi um privilégio ter a Força Expedicionária Brasileira como parte do 15º Grupo de Exército (Elogio Coletivo)”

Na mesma data, o General Wyllis D. Crittenberg, comandante do 4º Corpo do Exército:



General Wyllis D. Crittenberg, Comandante do 4º Corpo de Exército dos EUA

“As operações da 1ª Divisão de Infantaria Divisionária da Força Expedicionária Brasileira, durante a Ofensiva da Primavera de 14 de abril a 2 de maio foram

executadas de maneira tão relevante que desejo aqui elogiar oficialmente Vossa Excelência, oficiais e praças sob o vosso Comando, pelos resultados alcançados. Encarregado da segurança do flanco esquerdo da linha do V Exército nos Apeninos, vossa Divisão, não apenas substituiu elementos da Divisão vizinha da direita, permitindo seu emprego no ataque principal, mas também, no primeiro dia da ofensiva, atacou por ordem do Corpo em direção a Noroeste, tendo como apoio, elementos blindados. E expulsou o inimigo de elevações que lhe permitiam vistas sobre nossa zona. Continuando os avanços por vários dias e noites, vossa Divisão sofreu intenso fogo de Artilharia e morteiros inimigos, enquanto completava novas substituições em seu flanco direito, sendo por outro lado substituídas no flanco esquerdo. A execução destas duplas substituições, feitas simultaneamente e a noite foram excelentemente executadas. A 1ª DIE da FEB avançou agressivamente pelo noroeste, contra grande resistência inimiga. Capturou Zoca em 21 de abril de 1945 e nos dias seguintes patrulhou agressivamente a outra margem do rio Panaro. Em 24 de abril, vossos elementos, avançando contra a resistência dispersa do inimigo atingiram o vale do rio Pó. Os avanços continuaram para oeste nos dias seguintes, até que no dia 27 de abril, capturou Colléchio e iniciastes a importante missão de bloquear as saídas dos montes Apeninos para o Sul, nas 48 horas seguintes, vossos elementos reduziram um importante bolsão de resistência inimiga na área de Fornovo Sasa. Então de acordo com a nossa missão, a Divisão começou a substituir elementos 34ª Divisão, atingindo Salso Magiore e Racenza. O fogo de vossa Artilharia sempre contínuo e agressivo contra as colunas inimigas que tentavam desembocar no Vale do rio Pó, atirou-as para trás, em confusão e com pesadas perdas. Estes esforços culminaram em 29 e abril de 1945, com pesado combate nas vizinhanças de Fornovo e com a subsequente rendição dos generais comandantes da 148ª Divisão alemã e da Divisão italiana e de 14.000 prisioneiros de guerra, 4.000 cavalos, 1000 transportes motorizados e grande quantidade de outro equipamento vital, enquanto que parte de vossas forças continuaram a limpar a área de Fornovo e a receber prisioneiros de guerra, outras unidades foram deslocadas rapidamente para oeste e atingiram Alexandria em 30 de Abril, ligando-se como elementos vindos de Genova, em direção a noroeste e completando o isolamento do inimigo nas montanhas para o Sul. Não dando ao inimigo, desorganizado oportunidade de reagrupar-se, A 1ª de maio elementos vossos atravessaram o rio Pó e ocuparam Coligno e cidades vizinhas e a 2 de maio continuaram a patrulhar agressivamente para o norte e noroeste, dirigindo assim os esparsos remanescentes alemães para o alcance de outros elementos do 4ª Corpo que bloqueavam outras vias de retirada inimiga do norte. O esplêndido desempenho da FEB sob vosso Comando, adaptando-se rapidamente às variáveis condições e a coordenação de movimentos, recebendo cada nova missão com entusiasmo e cumprindo-as com eficiência, e um resultado de que se podem justamente orgulhar todos os oficiais e praças. A derrota do antigo inimigo dos dias do Vale do Rio J_____, a 148ª Divisão alemã e sua rendição final com pesadas perdas, deve ser motivo de grande

satisfação para vós e para todos os brasileiros. Estou orgulhoso de ter tido a 1ª DIE da FEB como parte do 4º Corpo de Exército nesta campanha. Estou perfeitamente ciente do importante papel que vós e os membros sob vosso comando desempenharam na rendição das forças inimigas no noroeste da Itália, provocando assim, a rápida cessação das hostilidades das forças inimigas nesta área. Os feitos da FAB sob vosso Comando, durante a Campanha do 4º Corpo na Itália, terá o lugar proeminente quando for escrita a história desta guerra. Camaradas de Armas, veteranos da Campanha de Itália, eu voz saúdo.

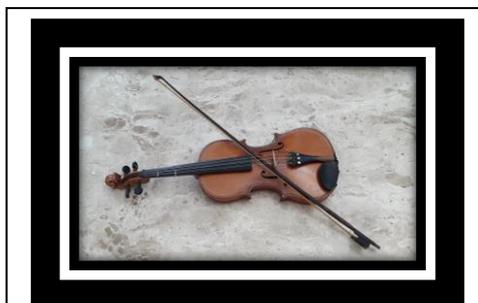
Ass: William D. Crittenberg. Exército dos Estados Unidos. Comandante do 4º Corpo de Exército.”

Em 30 de junho de 1945 o 3º Sargento Eurides foi elogiado pelo Capitão Raul da Cruz Lima comandante da 2ª Companhia de Engenharia do 9º B Eng de Combate:

“Louvo o 3º Sargento Euripides Fortunato de Oliveira pelo cabal desempenho de suas funções, sem medir sacrifícios, elevando bem alto o nome da Arma de Engenharia e do 9º Batalhão de Engenharia.” (Individual)

Em 6 de julho de 1945 foi agraciado com a Medalha da Força Expedicionária Brasileira, como recompensa pelos relevantes serviços prestados ao 9º Batalhão de Engenharia durante a Campanha da Itália.”

Em 2 de agosto ,foi público ter-se deslocado, por determinação superior com o 9º Batalhão de Engenharia de Combate , menos os os elementos que fizeram parte do Primeiro Escalão de Embarque, de Francolise , no dia 24 de julho , com destino ao Brasil, atingindo Napoles no dia 25 e Gíbraltar em 28 , daii prosseguindo para DaKar .Em 8 de agosto chegou em Recife, prosseguindo viagem para o Rio de Janeiro . E 13 de agosto chegou ao Porto do Rio de Janeiro e na mesma data desembarcou , seguindo por via férrea para o Realengo , indo acampar no antigo quartel da Escola Militar do Realengo.



Violino adquirido na Itália pelo 3º Sargento Eurides com o qual animava com músicas brasileiras os diversos acampamentos que ocupou.

Em 30 de agosto foi-lhe concedida a Medalha de Campanha da FEB com duas passadeiras de fita, em conformidade , com o disposto no Decreto nº 10821 d 13 outubro de 1944,

Em 10 de Setembro de 1945 foram-lhe concedidas férias, com permissão de passá-la em Duiabá, seu berço natal.

Em 7 de novembro foi-lhe concedida permissão de trajar civilmente por possuir mais de 5 anos de serviço e está classificado no Bom Comportamento

Em 14 de novembro 1945 apresentou seu certificado de Curso de Bayley Bridge (Ponte Bayley tirado durante a campanha na Itália)

Em 11 de Dezembro 1945 foi transferido do 9º Batalhão de Engenharia de Combate, para o Contingente da Comissão de Estradas de Rodagem 5

Em 7 de janeiro de 1946 apresentou-se em sua nova unidade

Em 18 de março apresentou-se em sua 7 de fevereiro de 1946 seguiu

Em 26 de agosto de 1946, foi aprovado no Curso Regional de Aperfeiçoamento dos Sargentos de Engenharia.



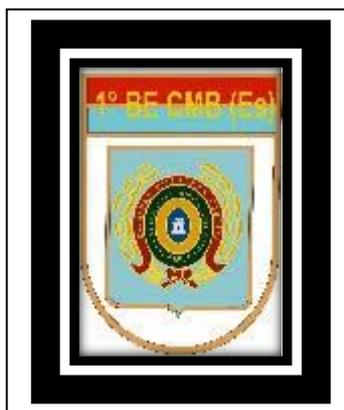
Monumento no 9º Batalhão de Engenharia de Combate em Aquidauna-MS aos seus integrantes na FEB no qual figura o 3º Sargento Eurídes Fortunato de Oliveira

RETORNO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Em 4 de setembro de 1946 apresentou-se na sua nova unidade – o Batalhão Escola de Engenharia no Rio de Janeiro.



Quartel do 1º Batalhão de Engenharia de Combate Tenente Coronel Vilagran Cabrita



Em 22 de janeiro de 1951 fez jus a seguinte referência do Ministro da Guerra Gen Div Newton Stillac Leal ,em inspeção ao Batalhão Escola de Engenharia.

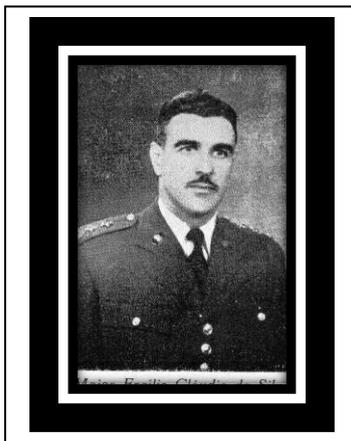


Gen Div Newtom Stillac Leal

“Felicitações pela magnífica impressão que lhe causou as diferentes dependências que visitou e o admirável estado de disciplina e apresentação da

tropa. É com grande satisfação que consigno esta nota. E determino que ela conste nos assentamentos de todos os oficiais e praças desta unidade.”

Em 13 de fevereiro foi elogiado pelo Capitão Ergílio Cláudio da Silva.



Capitão Ergílio Cláudio da Silva

Pela eficiência com que desempenhavas funções de furriel, contribuindo para que a 1ª Cia Eng, nunca tivesse contratempos na escrituração sob sua responsabilidade.”

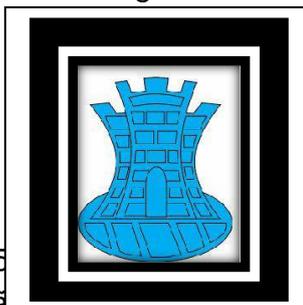
Em 26 de junho de 1951 apresentou sua Carteira Nacional de habilitação (motorista profissional).

Em 13 de março de 1953 foi elogiado pelo Major Murilo, nos seguintes termos:

2º Sargento Eurides – louvo pela colaboração e dedicação demonstradas no meu comando, na função que desempenhou na Companhia” (Individual)



Em 25 de maio de 1953 foi transferido para a Academia Militar das Agulhas Negras e designado para o Curso de Engenharia.



Em 18 de dezembro de 1953 foi promovido à Polícia Militar (PM) do 1º Tenente Sérgio Augusto Poggi de Aragão.

Em 4 de janeiro de 1954 apresentou seu diploma de datilógrafo pelo Instituto Santa Rosa.

Em 9 de fevereiro de 1954 passou a integrar o Pelotão Auxiliar do Curso de Engenharia.

Em 12 de fevereiro de 1954 foi público haver completado 15 anos de efetivo serviço, aos 31 anos.

Em 2 de junho de 1954 assumiu as funções de Subtenente do Curso de Engenharia.

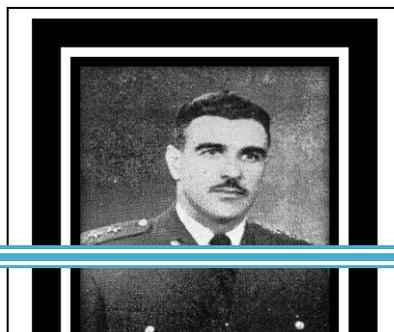
Em 17 de agosto de 1954, foi dispensado das funções do Pelotão Auxiliar do Curso de Engenharia – Grupo do Parque encarregado do material.



Cadete de Engenharia Claudio Moreira Bento Out 1953 a 15 fev 1955

Como cadete do Curso de Engenharia de out 1953-fev 1955, convivemos com o 1º Tenente Eurides de outubro a 15 fevereiro de 1955. Ele era encarregado do Material do Curso. E no início de 1951 fomos designado comandante de um exercício de ponte B4-A1 ao lado da ponte ferroviária em Resende. E dele, mediante cautela recebi todo o material para o Exército de Ponte B4-A1 e o devolvemos ao 1º Sargento Eurides como o havia recebido e sem alteração. Ele desempenhava as funções de Subtenente,. Sua missão era trabalhosa como responsável por todo o material do Curso. O elogio que recebeu do comandante do Curso Major Ergílio Claudio da Silva , diz bem da eficiência do 1º Sargento Eurides

Em 22 de março de 1955, foi elogiado pelo Major Chefe do Curso de Engenharia Major Ergílio Cláudio nos seguintes termos:



“Segundo Sargento Eurigides Fortunato de Oliveira. Como auxiliar direto do Comandante do Curso do Curso, demonstrou método, discríção, capacidade de trabalho minucioso experiente em assuntos burocráticos e administrativos. Foi um colaborador prestigioso. Designado para auxiliar a instalação e desempenhar as funções de Sargenteante do Pelotão de Engenharia, se houve com energia, dedicação e disciplina. Almejando-lhe muitas felicidades, agradeço a sua eficiente cooperação. (Individual)

E 14 de julho 1955, foi promovido á graduação de 1º sargento das Armas de Engenharia. E na mesma data foi classificado na Secretaria do Comando do Corpo de Cadetes grupo da Casa das Ordens – Ajudante



Passou a responder pelas funções de Subtenente do Pelotão Auxiliar do Curso de Engenharia. Em primeiro de agosto de 1955, foi elogiado pelo Instrutor Chefe do Curso de Engenharia Major Ergílio Claudio da Silva nos seguintes termos:

“1º sargento Eurides Fortunato de Oliveira. Companhia Auxiliar do Corpo de Cadetes, que por quase dois anos exerceu as funções de auxiliar do pessoal, emprestou sempre a melhor cooperação a este Curso de Engenharia, dedicando-se nos seus trabalhos que lhe estavam afetos. Como auxiliar direto de Adjunto, que no desempenho de serviços normais de burocracia, quer como coadjuntor da instrução do Pelotão de Engenharia, demonstrou, pela sua

atuação, ser um colaborador prestimoso, leal e honesto. Ao Sargento Eurípedes nossos melhores votos de felicidades na nova função que, por força de sua recente promoção passava desempenhar (Individual).

Em 1º de setembro de 1955, solicitou permissão para casar com a Senhorita Alvarina Barbosa dos Santos, filha do senhor **Alvarina** Barbosa dos Santos, e da Senhora Emília Alves dos Santos.



Casamento do 1º Sargento Eurides Fortunato de Oliveira, com Alvarina **Barbosa dos Santos**

Em 21 de outubro de 1955 apresentou seu título de eleitor.

Em 1º de novembro apresentou a certidão de seu casamento com a Sra Alvarina Barbosa de Oliveira.

Em 3 de dezembro de 1955 foi designado para a função de subtenente do Pelotão Auxiliar da Seção de Educação Física – Encarregado de Material.

Em 12 de setembro de 1956 foi elogiado pelo Capitão Chefe da Seção de Educação Física nos seguintes termos:

Elogio o 1º Sargento Eurides Fortunato de Oliveira, pelos bons serviços prestados a seção de Educação Física da Academia Militar das Agulhas Negras, durante o tempo que desempenhou de encarregado do material, demonstrando sua conduta exemplar ser um militar disciplinado, pontual, dedicado e um ótimo auxiliar. O Primeiro Sargento Eurides Fortunato com o seu elevado senso de organização administrativa e zelo muito contribuiu para a guarda e

conservação do material em carga da Seção. Acumulando em diversas ocasiões sua função com a de datilógrafo, mostrou-se sempre solícito, interessado, capaz e esmerado na confecção e apresentação sempre impecável dos documentos que eram a ele afetos. Agradeço ao 1º Sargento Eurides a sua colaboração honesta e prestimosa, que sempre prestou a esta chefia, fazendo votos que na sua nova função na Ajudância do Corpo de Cadetes continue a ser um exemplo para seus subordinados por sua conduta correta, que tornou merecedor da confiança e amizade de seus chefes.

Individual Desempenhou

Em 25 de setembro de 1956 foram-lhe concedidos 8 dias de gozo por haver falecido seu filho ao nascer.

Em 27 de setembro de 1956 foi-lhe assegurado ter assegurada sua permanência nas fileiras do Exército.

Em 17 de janeiro de 1957 foi elogiado pelo Ajudante do Corpo de Cadetes nos seguintes termos;

Ao encerrar-se as atividades escolares de 1956, é um dever de justiça agradecer a este prestimoso auxiliar a colaboração irrestrita e eficiente que me prestou, tornando-me fácil a missão, auxiliar prestimoso, trabalhador incansável, educado e disciplinado, demonstrou sempre estar à altura de sua função, desempenhando-a com precisão e a tempo. Por suas qualidades acima apontadas, torna-se digno dessa referência elogiosa (Individual)

Em 2 de abril de 1956 passou a ter a A qualificação Militar Geral de Sargento de Engenharia

Em 6 de fevereiro de 1956 foi arquivada no Secretário Geral do Exército sua declaração de herdeiros.

Em 5 de março recebeu abono de família por sua esposa.

Em 12 abr 1956, passou a descontar para a GBOEx 30 cruzeiros por prazo indeterminado referente a sua esposa Alvarina.

Em 19 de abril de 1956 foi-lhe conferida a Medalha Militar de Bronze por contar mais de 10 anos de serviço.

Em 8 de outubro de 1957 foi elogiado pelo Comandante do Batalhão de Comando e Serviços da AMAN nos seguintes termos:

“Louvo o 1º Sargento Eurides de Oliveira por haver doado voluntariamente quinhentos centímetros cúbicos de sangue a um doente, internado neste Hospital Escolar, o que de acordo com a lei nº 705 de 27 de março de ____ constitui serviços relevantes à sociedade e à Pátria, demonstrando assim. Espírito de humanidade e altruísmo. (Individual).

O 1º Tenente Eurides, oficial do 16 Batalhão de Caçadores em Cuiabá, o atua I 44 Batalhão de Infantaria Motorizada posando com suas esposa Alvarina e suas filhas Alba e Gina. E em 7 de outubro de 1960 havia nascido em Cuiabá, sua filha Alba.



Localização da cidade paulista de Fernandópolis e uma vista da cidade, cujo município era limitado com Mato Grosso pelos rio Parana e Grande. O Capitão Eurides integrou-se na sociedade de Fernandópolis, através do Instituto Musical e atuante como violinista em festas locais e em serenatas. E Fernandópolis foi transferido para a Reserva no posto de Major

. Ao deixar Fernandópolis como Delegado do Recrutamento Militar, o jornal local **O Imparcial** de 5 de janeiro de 1967, publica matéria AGUA- TIRO DE GUERRA-ASFALTO com sua foto, onde menciona a sua lembrança da conveniência de ser criado o Tiro de Guerra de Fernandópolis, "uma solução bastante interessante para a nossa juventude." E ressaltando o jornal " .Que eficiente trabalho iniciado pelo ilustre militar não sufrague para a alegria de todos nós Fernandopolenses."

O major Eurides retornou com a família para Cuiabá em janeiro de 1967 onde convidado pelo Arcebispo de Cuiabá Dom Orlando Chaves assumiu a direção da Rádio Bom Jesus, do arcebispado conforme noticiou o jornal **A Cruz** de Cuiabá de 14 de setembro de 1967.

Em 6 de setembro de 1967, na véspera do Dia da Pátria o Major Eurides pereceu em acidente fatal às 21,30 quando se dirigia ao Balneário de Sayonara para cobrir um show de Cauby Peixoto. Dirigia o Jeep da Rádio Bom Jesus, na Rodovia Coxipó- Cuiabá, batendo de frente com um caminhão. O acampanhavam em direção a praia sua esposa Alvarina e a sobrinha de Alvarina Sônia Barbosa dos Santos, hoje residente em Resende, Feridas com gravidade foram internadas na Santa Casa de Cuiabá, mas sobreviveram. O Major Eurides deixou duas filhas menores Gina e Alba.

continua



Arcebispo de Cuiabá Dom Orlando Chaves que em 7 de setembro oficiou missa de Corpo Presente do Major Eurides . D Orlando substituiu o grande Arcebispo D. Aquino Correia, escritor e poeta inspirado que governou Mato Grosso e era membro da Academia Brasileira de Letras e autor da letra do Hino Duque de Caxias .

Em 7 de setembro, Dia da Pátria-Brasil que ele defendera nos campos da Itália foi celebrada missa de corpo presente por sua alma pelo Arcebispo Dom Orlando quando fazia cerca de meio ano que havia assumido a direção da rádio,. Ele havia estreitado os laços afetivos com Cuiabá seu berço natal como se segue Era sócio proprietário:

Do Misto Esporte Clube de Cuiaba, do qual possuía desde 8 jan 1953 o título nº 68.

Do Clube Esportivo D.Bosco de Cuiabá , do qual possuía ,desde 5 de julho de 1965 o título de proprietário nº1641,

Do Joquei Club de Mato Grosso Cuiabá do qual possuía o título de proprietário nº0010 desde 5 de abril de 1957

Possuía um ação nº 0262 no valor de 50.000 cruzeiros da Sociedade Hospitalar Cuiabana S.A, desde 29 d abril d 1965.

Possui o Diploma de Auxiliar de Escritório pela Escola Técnica D.Bosco de Resende e a ele conferido em 28 mar 1960.

Possuía o título provisório da Sociedade Hospitalar de Cuiabá S.A, no valor de 60.000 cruzeiros pagave em prestação de 5.000 vencendo a primeira em 11 de abril de 1967.tendo pago duas prestações.

HOMENAGEM POSTUMA

Em 14 de Dezembro d 1973 decoridos cerca de 6 anos de sua trágica morte , o Povo de Resende através de seus representantes na Câmara de Vereadores decidiu

RESOLUÇÃO Nº 1161 DE 14 DE SETEMBRO DE 1973

Art 1º Fica denominada Praça de Esportes Expedicionário Eurides Fortunato de Oliveira , o logradouro público situado na margm esquerda do Rio Alambari, confrontando com a Avenida Castllo Branco e Beira Rio e rua 5 , no Bairro Montese, 2º distrito deste Município.

Art 2º-Esta Resolução entrara em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cabinete do Presidente da Câmara Municipal de Resende em 14 de Setembro de 1973.

Dr Virgílio Alves Diniz Presidente

A presente resolução foi publicada no Jornal A LYRA , nº 28 de 22 de setembro de 1973



O autor posando junto a placa da Praça Veterano da FEB Eurides Fortunato de Oliveira a direita dizeres Praça Expedicionário Eurides de Oliveira;

Na placa menor consta esta inscrição.

**HOMENAGEM DOS RESENDENSES AO
VETERANO DA FEB EURIDES
FORTUNATO DE OLIVEIRA**

NOEL DE OLIVEIRA

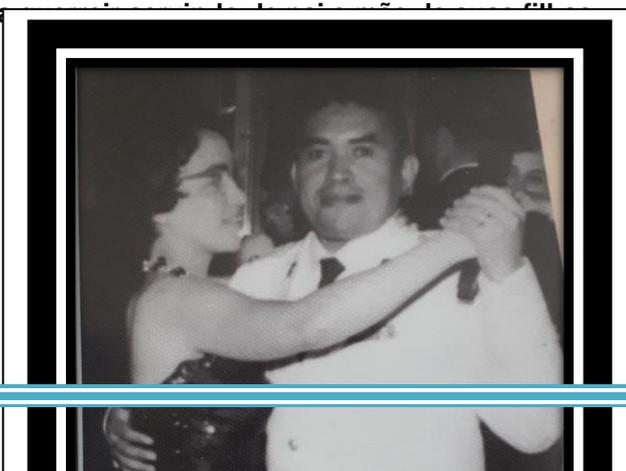
PREFEITO MUNICIPAL



Uma visão da enorme praça Expedicionário Eurides Fortunato de Oliveira



Foto do autor com Dona Alvarina sogra de seu filho Antônio Augusto Stumpf Bent, depois de um almoço no Rei das Trutas em Penedo. Alvarina desde a morte do marido foi uma

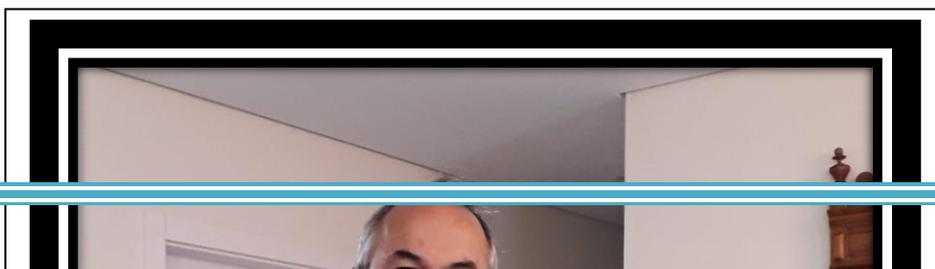


Momento de felicidade do casal Eurides -Alvarina

Descendência do Major Eurides



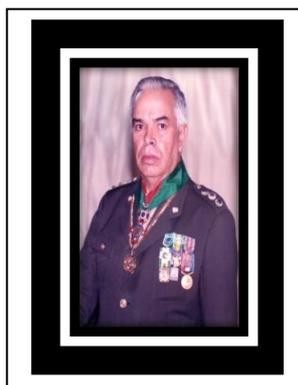
Da esquerda para a direita: Carlos Costa Gomes Filho(Beto) Formado em Publicidade e Propaganda pela UNIFACS Salvador –BA,Dra Advogada Gina Emília Barbosa de Oliveira Costa Gomes ,pela Universidade Federal da Bahia e Mestre em Família na Sociedade Contemporânea, pela Universidade Católica de Salvador e casada com O Veterano Cel Art e de Estado Maior Carlos Alberto da Costa Gomes(ao seu lado),Dra Advogada pela UFBA Juliana de Oliveira Costa Gomes Sato, Procuradora do Estado de São Paulo tendo a sua frente sua filha Mariana Costa Gomes Pinato Sato e a seu lado seu marido DR Advogado Guilherme Pinato Sato pela Universidade Mackenzie e Procurador Federal em São Paulo,



2º Tenente R2 da Marinha de Guerra e formado em 1986 como 2º Oficial de Máquinas pela Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante(EFOMM) e aposentado em 2022; com 36 anos de serviço como Chefe de Maquinas e sua mulher Dra Veterinária Alba Barbosa Bento formada em Medicina Veterinária, pelo Centro Universitário de Barra Mansa UBM

Em 3 de fevereiro de 2023 transcorre o Centenário do Major Eurides

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO AUTOR CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO



Veterano Cel Eng e de Estado- Maior Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar. Memorialista e Jornalista.

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do

Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo **As Guerras Holandesas, da História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980. E autor de mais de 110 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site. Seu último livro foi sobre **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, dos quais 21 em 1ª ed e 3 em 2ª ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército, comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS, na construção do Tronco Ferroviário Sul, considerado serviço de natureza nacional relevante. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itaitaiense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petrópolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. É cidadão itajubense, itaitaiense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio de Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas, e Itajubá e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Foi responsável indireto em 1968 pela Legalização da Profissão de Jornalistas ao encaminhar a Comissão de Censura dos meios de comunicação social e projeto de Legalização da profissão de de Jornalista, que lhe foi entregue por jornalistas na Rádio Mundial. Projeto entregue pela Comissão de Censura ao Ministro Cel Jarbas Passarinho que por sua vez o encaminhou ao Presidente da República Arthur da Costa e Silva que o sancionou. Foi premiado em concurso pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e Associação Rio Grandense de Imprensa seu trabalho **Hipólito da Costa o gaúcho Patrono da Imprensa Brasileira**, trabalho publicado em 2005 no Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul e disponível em livros para baixar no site www.ahimtb.org.br e no Google.

. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagundes, para ser lançado neste ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançará seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano completará 91 anos de idade. Se Deus quiser!. Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170. Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Celular 24/999247757